

Artigo 1º

(Âmbito de Aplicação)

O presente Regulamento define o procedimento para atribuição do título de Especialista pelo Conselho Técnico-Científico do ISVOUGA-Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, nos termos do Decreto-Lei nº 115/2013, de 7 de Agosto, e aplica-se aos atuais docentes da instituição e a outros candidatos que cumpram os requisitos necessários à instrução do respetivo processo.

Artigo 2º

(Definição e Relevância do Título de Especialista)

1 - Nos termos do Decreto-Lei nº 115/2013, de 7 de Agosto, por Especialista de reconhecida experiência e competência profissional, entende-se: “aquele que exerce ou tenha exercido profissão na área em que leciona ou se propõe lecionar”.

2 - O título de Especialista comprova a qualidade e a especial relevância do currículo profissional numa determinada área.

3 - O título de especialista é imprescindível, de acordo com o referido diploma legal, para a lecionação no âmbito de ciclos de estudo referentes de grau académico (licenciado e mestre) e, por conseguinte, integra o conjunto dos requisitos obrigatórios para a composição do corpo docente exigível para a atribuição dos referidos graus, cf. Alíneas c) e c)i) do número 6 dos artigos 13º e 14º, respetivamente.

Artigo 3º

(Condições para a candidatura à atribuição do título)

Pode candidatar-se ao título de Especialista quem satisfaça, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Ser detentor de um grau académico e possuir, no mínimo, 10 anos de experiência profissional, com exercício efetivo durante, pelo menos, cinco anos nos últimos dez;
- b) Ser detentor de um currículo profissional de qualidade e relevância comprovadas, devidamente confirmado e aceite pelo Conselho Técnico-Científico do ISVOUGA;
- c) Lecionar ou pretender vir a lecionar, nas áreas de conhecimento relevantes para a instituição.

Artigo 4º

(Processo de Candidatura)

1 – O candidato deverá entregar ao secretariado do Conselho Técnico-Científico do ISVOUGA uma carta de manifestação de interesse, acompanhada do respetivo *Curriculum Vitae*.

2 – O candidato poderá ainda juntar no respetivo processo de instrução um trabalho original, e de natureza profissional, de preferência constante do seu currículo profissional, no âmbito da área a que se candidata.

3 – O candidato deverá estar disponível para defender: explicitar, desenvolver e atestar as informações constantes do processo de candidatura, composto pelos elementos constantes dos números acima (carta de manifestação, *curriculum vitae* e trabalho, este último de natureza facultativa), em data a comunicar pelo secretariado do Conselho Técnico-Científico do ISVOUGA.

3.1. -A indisponibilidade, da parte do candidato, para a data comunicada deverá ser formalizada e devidamente justificada, situação que implicará a marcação de nova data.

4- O processo de candidatura está sujeito a emolumentos próprios, no caso dos candidatos não serem, à data da candidatura, docentes do ISVOUGA.

Artigo 5º

(Atribuição e divulgação do resultado das candidaturas)

1 – O resultado das candidaturas depende da avaliação dos seguintes parâmetros:

- a) relevância do *Curriculum Vitae*, para a área de conhecimento a que é apresentada a candidatura;
- b) capacidade de atestar as informações prestadas;
- c) parecer técnico, emitido por profissional da área externo à instituição, dirigido ao CTC, no caso do candidato integrar o referido órgão.

2 - O resultado das candidaturas pode assumir as seguintes formas:

- a) Convite ao aperfeiçoamento do processo, no prazo de 15 dias, a contar da data da comunicação;
- b) Indeferimento liminar, por não enquadramento em qualquer das áreas de conhecimento relevantes para a instituição;
- c) Resultado final:
 - i. Aceite a atribuição de Título de Especialista
 - ii. Não Aceite a atribuição de Título de Especialista.

3 – O resultado é comunicado, presencialmente, ao próprio, registado em ata e em comprovativo da atribuição do título, a requerer pelo candidato.

4 - Os nomes dos docentes do ISVOUGA, a quem seja atribuído o título de Especialista, são divulgados no *site* da instituição.

Artigo 6º

(Emissão de Comprovativo)

1-A atribuição do título de Especialista pelo Conselho Técnico-Científico do ISVOUGA confere direito a emissão de comprovativo ou certificado/diploma, o qual deve ser requisitado.

2- O certificado/diploma a emitir está sujeito a emolumentos próprios, sempre que os respetivos requisitantes não sejam, à data da respetiva requisição, docentes do ISVOUGA.

Artigo 7º

(Prazos)

1 - As candidaturas podem ser apresentadas duas vezes no ano letivo: uma até final do mês de Outubro e outra até final do mês de Fevereiro.

2 – Caso o candidato seja convocado, nos termos do nº 3 do artigo 4º, para a defesa do *Curriculum Vitae* (com ou sem trabalho), esta deverá ocorrer até 30 dias após o final do prazo referido em 1 do referido número e artigo.

3 – O resultado da candidatura é comunicado, presencialmente, no próprio dia da defesa do *Curriculum Vitae*.

4- O comprovativo da atribuição do título é emitido, no espaço de 8 dias após a receção, pelos serviços competentes, do respetivo requerimento.

Artigo 8º

(Disposições finais e transitórias)

- 1 - Das decisões proferidas e lavradas em ata pelo Conselho Técnico-Científico do ISVOUGA não haverá recurso.
- 2 – Em tudo o que aqui se não encontrar regulamentado, aplica-se o disposto no regulamento do Conselho Técnico-Científico e demais regulamentos do ISVOUGA.

Santa Maria da Feira, 16 de janeiro de 2014